

## **ESTIVA CAPIXABA, 97 ANOS DE HISTÓRIAS**

Andréa Margon

A história dos povos conta que, somente, com luta e perseverança é que se alcançam vitórias. Pois, não é diferente com uma categoria que, ao longo dos anos, enfrentou adversidades e conquistou espaço de destaque no cenário internacional. Os trabalhadores portuários estivadores, no mundo todo, são peças fundamentais para a economia. É, através dos portos, que se movimenta o carrocel financeiro. Nos últimos dias, os estivadores do Espírito Santo comemoraram o aniversário de 97 anos de fundação do Sindicato.

Mas, por que traçar paralelo entre o histórico do mundo do trabalho portuário com esta entidade de classe? Simples: basta conhecer esta categoria que, ao longo destes 97 anos, vem lutando de forma incansável pelo seu espaço de trabalho e se aperfeiçoando para melhor atender as demandas do setor. Qualificação é a palavra de ordem.





No dia 17 de julho, a Estiva deu largada às comemorações com show no Theatro Carlos Gomes, centro de Vitória. O espetáculo reuniu a “nata” do samba capixaba capitaneados por Danilo Cesar. O evento faz parte do projeto Janela Capixaba.



Como o dia do aniversário, 20 de julho, não poderia passar despercebido, uma celebração – proferida por Valdir Pereira – foi realizada no Salão Nobre do Sindicato e contou com a presença do diretor presidente da Codesa, Clovis Lascosque; do diretor da Codesa, Hugo Merçon; do diretor da Planet Sea, Nilo Cunha; do presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto (e o diretor Wanderley); do gerente do Ogmo, Júlio Freitas; do presidente da

Associação dos Aposentados e Pensionistas da Estiva, Fernando Freitas; e de aposentados, pensionistas e estivadores da ativa.



Em ambos os eventos, o presidente do Sindicato, José Adilson Pereira, fez um balanço das lutas travadas e conquistas alcançadas. Destaque para mudanças no Marco Regulatório do Setor Portuária onde duas Leis foram implementadas em 20 anos.

